



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

# **IMPACTOS SOCIAIS DO TURISMO NO DISTRITO DE INHAMBANE, CASO DA COMUNIDADE LOCAL DE TOFO**

Quitéria José Victorino

Inhambane, 2024

Quitéria José Victorino

**IMPACTOS SOCIAIS DO TURISMO NO DISTRITO DE  
INHAMBANE, CASO DA COMUNIDADE LOCAL DE TOFO**

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria  
e Turismo de Inhambane (ESHTI), como um dos  
requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em  
Gestão de Mercados Turísticos

Mestre. Zito Alberto Ngonhamo

Inhambane, 2024

### **Declaração**

Declaro que este trabalho é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas, não contendo nenhum plágio. Este trabalho nunca foi apresentado para a aprovação de qualquer módulo nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura

---

(Quitéria José Victorino)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quitéria José Victorino

**IMPACTOS SOCIAIS DO TURISMO NO DISTRITO DE  
INHAMBANE, CASO DA COMUNIDADE LOCAL DE TOFO**

Monografia apresentada à Escola Superior de Hotelaria  
e Turismo de Inhambane (ESHTI), como um dos  
requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em  
Gestão de Mercados Turísticos

Inhambane, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Grau e Nome completo do Presidente

\_\_\_\_\_  
Rubrica

\_\_\_\_\_  
Grau e Nome completo do Supervisor

\_\_\_\_\_  
Rubrica

\_\_\_\_\_  
Grau e Nome completo do Oponente

\_\_\_\_\_  
Rubrica

### **Dedicatória**

Dedico este trabalho aos meus queridos pais, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e me incentivando. Sem o seu amor e o suporte, essa conquista não seria possível. Agradeço do fundo do meu coração por tudo que fizeram por mim.

## **Agradecimentos**

Gostaria de expressar meus agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane por me fornecer uma educação e por me proporcionar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento académico e profissional.

Agradeço também a Deus por suas bênçãos ao longo desta jornada, sua presença constante iluminou meu caminho e deu forças para superar os desafios.

Ao meu supervisor Zito Alberto Ngonhamo, meu profundo agradecimento pelo seu apoio e orientação, suas sugestões e feedbacks contribuíram para o sucesso deste trabalho.

Aos meus pais, por seu amor incondicional, sacrifícios e suporte emocional.

Quero agradecer ao meu parceiro Uildson Fernando João, sua paciência, compreensão e apoio emocional foram fundamentais em todos os momentos.

Por fim, a todos que directa ou indirectamente contribuíram para este trabalho, meu profundo agradecimento.

## Resumo

Este trabalho de pesquisa visa analisar os impactos sociais do turismo no distrito de Inhambane, com um foco específico na comunidade local de Tofo. A pesquisa empregou uma abordagem metodológica que combinou métodos qualitativos e quantitativos, incluindo a aplicação de questionários com 72 membros da comunidade. Os instrumentos de recolha de dados utilizados incluíram questionários, e as técnicas de análise de dados abrangeram método estatístico e descritivo.

Além disso, a revisão bibliográfica abordou temas relevantes, como turismo e desenvolvimento, desenvolvimento local, actividade turística, turismo e a comunidade local, contribuição do turismo para o desenvolvimento local, turismo e seus impactos, e impactos sociais. Os resultados da pesquisa apontam para uma série de impactos sociais do turismo na comunidade local de Tofo, incluindo benefícios económicos em termos de geração de emprego e renda. No entanto, também foram identificados desafios como o aumento no custo de vida e falta de infra-estruturas adequadas.

Conclui-se que o turismo tem o potencial de contribuir significativamente para o desenvolvimento do distrito de Inhambane, mas é crucial implementar estratégias que minimizem os impactos negativos na comunidade local e promovam um desenvolvimento sustentável.

**Palavras - chaves:** Turismo, Impacto Social, e Desenvolvimento.

### **Listas de Abreviaturas e Siglas**

ESHTI – Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

INE – Instituto Nacional de Estatística

OMT – Organização Mundial de Turismo

UA – União Africana

## Lista de Figuras

Figura 1. Localização geográfica do município de Inhambane.....	16
Figura 2. Distribuição de género.....	17
Figura 3. Envolvimento da comunidade no sector turístico do Tofo.....	18
Figura 4. Impactos sociais do turismo em Tofo.....	19
Figura 5. Desafios enfrentados pela comunidade de Tofo em relação ao turismo.....	20
Figura 6. Benefícios do turismo para a comunidade de Tofo.....	21
Figura 7. Impacto do turismo na cultura do Tofo.....	22
Figura 8. Impacto do turismo na qualidade de vida em Tofo.....	22
Figura 9. Expectativas futuras da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo em Tofo.....	23
Figura 10. Melhorias e expansão de serviços básicos devido ao desenvolvimento do turismo em Tofo.....	24
Figura 11. Impactos do turismo na infra-estrutura local do Tofo.....	25
Figura 12. Principais dificuldades da comunidade de Tofo em relação ao turismo.....	25
Figura 13. Benefícios que a comunidade de Tofo pode aproveitar com turismo.....	26
Figura 14. Principais desafios da comunidade em termos de infra-estruturas.....	27
Figura 15. Acessibilidade dos serviços básicos de saúde e educação na comunidade de Tofo.....	28
Figura 16. Principais preocupações e questões sobre o impacto social em Tofo.....	29

## Índice

Folha de Rosto.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Declaração.....	ii
Folha de Avaliação.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Dedicatória .....	iv
Agradecimentos.....	v
Resumo.....	vi
Listas de Abreviaturas e Siglas .....	vii
Lista de Figuras .....	viii
1. INTRODUÇÃO .....	1
1.2. Enquadramento.....	1
1.3. Problema .....	3
1.4. Hipóteses .....	3
1.5. Justificativa .....	4
1.6. Objectivos .....	4
1.1.1 Geral.....	4
1.1.2 Específicos .....	4
1.7. Metodologia .....	4
1.1.3 Fases da Pesquisa .....	5
1.1.4 Quanto aos Procedimentos Técnicos.....	6
1.1.5 Determinação do tamanho da amostra .....	6
1.1.6 Instrumentos de colecta de dados.....	7
1.1.7 Técnicas de análise de dados.....	7
2. Revisão Bibliográfica.....	9
2.2. Turismo .....	9
2.3. Turismo e Desenvolvimento .....	10
2.4. Desenvolvimento Local.....	11
1.1.8 Turismo e a comunidade local.....	12
1.1.9 Actividade Turística .....	12

1.1.10	Contribuição do Turismo para o Desenvolvimento Local .....	12
2.5.	O Turismo, Seus Impactos e as Comunidades Locais.....	13
1.1.11	Principais impactos positivos do turismo sobre as comunidades receptoras.....	13
1.1.12	Impactos Económicos Positivos do Turismo .....	14
1.1.13	Impactos negativos do turismo.....	15
1.1.14	Impactos Sociais.....	15
3.	Apresentação dos Resultados .....	17
3.2.	Localização Geográfica do Distrito de Inhambane (praia do Tofo).....	17
1.1.15	Caracterização da Área de Estudo.....	18
3.3.	Informações Sobre os Entrevistados .....	18
3.4.	Discussão dos Resultados.....	30
4.	Conclusão .....	32
4.2.	Sugestões.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
5.	Referências Bibliográficas .....	34
	Apêndices.....	37

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.2. Enquadramento**

O fenómeno turístico ganhou grandes proporções em todo mundo, de tal forma que actualmente se apresenta como uma das actividades do sector de serviços que mais cresce e gera divisas. Ao passo que os processos de urbanização e globalização se intensificaram em todo o globo, as pessoas passaram a procurar, através da actividade turística, destinos que fosse mais próximos à natureza coma pretensão de se desconectar do dia-a-dia agitado das grandes cidades. (IRVING, 2015).

O turismo vem sendo recomendado por vários organismos internacionais como, a Organização Mundial de Turismo - OMT, a União Africana (UA) dentre outros, como sendo uma oportunidade para os países, em particular, os em desenvolvimento, para promover o desenvolvimento local, por um lado, e para reduzir os índices de pobreza, por outro.

Moçambique não é uma excepção nesta matéria. Com cerca de 2.515km de costa banhado pelo Oceano Índico dispõe de condições naturais e culturais favoráveis ao desenvolvimento da actividade turística que fazem dele um destino turístico, o que influenciou o governo a inclinar-se para este sector de actividade, tendo reestruturado o quadro legal para o seu atendimento. Não há como negar que esta actividade gera impactos positivos como empregos, renda e melhoria de infra-estruturas, e também negativos como o crescimento desordenado, desigualdades sociais e degradação do meio ambiente. De acordo com Instituto Nacional de Estatística - INE, Moçambique registou um movimento de ocupação das estâncias turísticas em 2001 e 2004 de 516.724 e 705.026 respectivamente, o que corresponde a um aumento de 36.4% (INE, 2007).

A província de Inhambane beneficia de características particulares dado que é o único local do planeta onde, durante todo o ano, se podem encontrar variadas espécies aquáticas. Em consequência, esta região oferece excelentes áreas de mergulho onde se pode ver espécies como os “big five”: golfinhos, Tubarões, manta raia, Tubarão-baleia e tartaruga marinha.

Inhambane é assim um pólo de atracção em termos turísticos, onde cerca de 56% dos visitantes provêm da região da África Austral (maioritariamente da África do Sul), 27% do resto do mundo (maioritariamente vindos da Europa) e 17 % são nacionais.

O turismo em Inhambane traz benefícios, melhora a vida das comunidades locais. Neste sentido, com o presente trabalho de pesquisa pretende-se fazer uma análise dos impactos sociais do turismo no distrito de Inhambane, especificamente na localidade de Tofo. Pretende-se investigar de que forma o turismo tem influenciado a vida quotidiana, a economia local, as tradições e a infra-estrutura da comunidade de tofo, a fim de compreender os efeitos do sector turístico no desenvolvimento social dessa região. Ao explorar esses impactos, busca-se contribuir para uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades que surgem da interacção entre o turismo e a comunidade local, fornecendo insights valiosos para o planeamento e a gestão sustentável do turismo em Inhambane.

O presente trabalho está dividida em 4 partes: o primeiro capítulo aborda a introdução, onde são apresentados o problema em questão, a justificativa para a pesquisa, as hipóteses levantadas, os objectivos do estudo e a metodologia utilizada; no segundo capítulo, é realizada uma revisão da literatura, contemplando diversas abordagens teóricas relevantes para a pesquisa; o terceiro capítulo se dedica a apresentação e discussão dos resultados obtidos; por fim, o quarto capítulo traz as conclusões do trabalho.

### 1.3.Problema

Andrade, G. A. (2009) O turismo tem sido entendido como uma alternativa viável para o incremento das condições materiais das sociedades que o incentivam. Busca-se, por meio dele, oportunidades de melhoria de qualidade de vida para aqueles que o praticam. Para que o turismo possa atingir esse ideal e contribuir para a redução da pobreza e melhora da qualidade de vida da população, parece ser essencial criar condições para a inserção da comunidade no processo produtivo do turismo.

Segundo o Ministério de Turismo, Cultura e Exporte (Governo de Ontário) (2009) Para que o desenvolvimento do turismo ocorra, é necessário investir na indústria do turismo. Investimento em infra-estruturas relacionadas ao turismo envolve uma actualização das instalações turísticas, tornando o destino mais atraente para os turistas. O aumento do investimento no turismo é um pré-requisito necessário para o desenvolvimento de produtos turísticos, aumento de emprego e investimento em capital humano que levam a melhores padrões de vida no país.

No distrito de Inhambane há falta de infra-estruturas adequadas para suportar o desenvolvimento turístico, o que resulta na sobrecarga dos recursos locais, falta de serviços básicos como, acesso a água potável, saneamento básico, energia eléctrica, cuidados de saúde, educação e transporte para a população e impactos negativos na qualidade de vida da comunidade local.

Tofo é um lugar com um enorme potencial para se tornar um destino turístico em crescimento, com estabelecimentos que contribuem para o bem-estar da comunidade local.

O estudo se concentrará em responder a seguinte questão: *quais são os impactos sociais resultantes do turismo no distrito de Inhambane, especificamente na comunidade local de tofo?*

### 1.4. Hipóteses

H0: A actividade turística em tofo não tem impacto social significativo na comunidade local.

H1: A actividade turística em tofo tem um impacto significativo e positivo na comunidade local.

## **1.5. Justificativa**

Várias razões contribuem para a escolha do tema em causa, a crescente relevância que o turismo é atribuído, fundamentada na ideia de que actualmente é uma das maiores indústrias que proporciona aos países destinatários um rápido crescimento económico, por ser um grande gerador de riquezas, empregos, estimulador de investimentos e melhoria das condições de vida das famílias locais e também, pelo facto do turismo gerar actividades indirectas que atingem os mais variados sectores da economia, desde a indústria até a agricultura.

Uma outra razão para justificar a escolha do tema, é porque os resultados desta pesquisa podem fornecer informações valiosas para os tomadores de decisão, tanto no governo local como em organizações de turismo, para orientar políticas de investimentos.

Uma outra razão é pelo facto de esta pesquisa contribuir para o conhecimento académico sobre o turismo como um motor de desenvolvimento em áreas semelhantes.

## **1.6. Objectivos**

### **1.1.1 Geral**

- Analisar os impactos sociais do turismo no desenvolvimento do distrito de Inhambane na comunidade de Tofo.

### **1.1.2 Específicos**

- Identificar os benefícios que o sector do turismo traz no desenvolvimento da comunidade de Tofo;
- Explicar o impacto social do turismo na comunidade de Tofo;
- Avaliar mudanças na qualidade de vida, infra-estrutura e acesso a serviços básicos na comunidade de Tofo.

## **1.7. Metodologia**

O presente capítulo tem por objectivo descrever os métodos e técnicas utilizadas na realização deste trabalho, fornecendo uma compreensão clara do processo de colecta e análise de dados adoptado para alcançar os objectivos propostos.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa e quantitativa.

**Pesquisa Quantitativa:** os dados foram analisados e interpretados em forma de números, gráficos e percentagens, permitindo uma visão estatística dos resultados. Gil (1991) considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.). **Pesquisa Qualitativa:** Essa pesquisa buscou compreender e interpretar os impactos sociais do turismo no desenvolvimento de Inhambane por meio de entrevistas, observações e análise de conteúdo. Isso permitiu uma compreensão mais profunda das experiências, percepções e significados atribuídos pelos moradores locais. Gil (1991) A interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte directa para colecta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave e descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Do ponto de vista de seus objectivos é pesquisa exploratória porque permitiu obter uma compreensão mais ampla e descritiva do tema em estudo, ela ajudou a identificar possíveis relações, tendências e variáveis relevantes, além de forneceu insights que podem guiar estudos futuros mais aprofundados e específicos sobre o tema. De forma semelhante, Gil (1999) considera que a pesquisa exploratória tem como objectivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Segundo o autor, estes tipos de pesquisas são os que apresentam menor rigidez no planeamento, pois são planejadas com o objectivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

### 1.1.3 Fases da Pesquisa

#### **1ª Fase: Revisão bibliográfica e preparação de trabalho de campo**

Pesquisa bibliográfica – implicou na consulta de livros científico, relatórios, artigos electrónicos e outras fontes de informação escrita. O objectivo foi aprofundar o

conhecimento sobre o tema estudado e integrar as descobertas bibliográficas em todas as etapas de elaboração do trabalho. Em resumo, utilizei a pesquisa bibliográfica para embasar teoricamente o estudo e enriquecer as discussões ao longo do processo de elaboração do trabalho.

#### 1.1.4 Quanto aos Procedimentos Técnicos

Pesquisa de campo é utilizada com o objectivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenómenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenómenos tal como ocorrem espontaneamente, na colecta de dados a eles referentes e no registo de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los (LAKATOS; MARCONI, 2010).

Essa pesquisa de campo permitiu colectar dados directamente no local do estudo, para obter informações detalhadas e contextualizadas sobre impactos sociais do turismo. Isso inclui observar, entrevistar e aplicar questionários para obter insights valiosos sobre a percepção e experiência da comunidade local em relação ao turismo.

#### 1.1.5 Determinação do tamanho da amostra

Amostragem – forma de colecta de dados em que apenas uma pequena parte, considerada representativa, da população é pesquisada. Os resultados podem ser, então, generalizados, usualmente através de métodos estatísticos apropriados, para toda a população (BARBETTA, 2006).

O tipo de amostra que se usou para a colecta de dados no campo foi amostragem não probabilística que é o processo de amostragem em que nem todos os elementos da população têm chance de pertencer à amostra, pois a selecção não é feita por sorteio não viciado. Barbetta (2006). Ao usar a amostragem não probabilística, o pesquisador não sabe qual é a probabilidade de que um elemento da população tem de pertencer à amostra. Portanto, os resultados da amostra não podem ser estatisticamente generalizados para a população, porque não se pode estimar o erro amostral. Nesta pesquisa a amostra foi composta por 72 pessoas dos quais 52 são residentes e trabalhadores de Tofo e 20 fazem parte da comunidade local que não estão inclusas na indústria do turismo.

A determinação do tamanho da amostra de 72 participantes foi baseada na disponibilidade e acessibilidade dos potenciais participantes dentro da comunidade alvo, a selecção dos participantes foi realizada por meio de critérios específicos que visavam incluir uma diversidade de opiniões relevantes para a análise dos impactos sociais do turismo nesta comunidade.

A determinação do tamanho da amostra considerou as restrições práticas e logísticas, tais como limitações de tempo, recursos e acesso a participantes.

Ao adoptar uma abordagem não probabilística, reconhecemos as limitações inerentes a generalização estatística dos resultados. No entanto objectivo principal foi obter uma compreensão rica e contextualizada dos impactos sociais do turismo em tofo.

#### **1.1.6 Instrumentos de colecta de dados**

##### **Questionário**

Foi elaborado um conjunto de perguntas padronizadas sobre impactos sociais do turismo em Inhambane, que foram distribuídas para um grande número de participantes da comunidade de tofo, utilizei escalas de avaliação de perguntas de múltipla escolha. Para o questionário o público-alvo foi a comunidade local do tofo, incluindo residentes, trabalhadores da indústria do turismo e líderes comunitários.

#### **1.1.7 Técnicas de análise de dados**

##### **Método estatístico**

Este método fundamenta-se na aplicação da teoria estatística da probabilidade e constitui importante auxílio para a investigação em ciências sociais. Há que se considerar, porém, que as explicações obtidas mediante a utilização do método estatístico não podem ser consideradas absolutamente verdadeiras, mas dotadas de boa probabilidade de serem verdadeiras. O método estatístico passa a caracterizar-se por razoável grau de precisão, o que o torna bastante aceite por parte dos pesquisadores com preocupações de ordem quantitativa. Os procedimentos estatísticos fornecem considerável reforço às conclusões obtidas, sobretudo mediante a experimentação e a observação (GIL, 2008).

O uso deste método foi crucial para realizar uma análise estatística minuciosa e confiável das percepções da comunidade local em relação ao impacto do turismo em tofo. Os cálculos de frequência e percentagem foram essenciais para identificar padrões, tendências e proporções significativas nos dados colectados, fornecendo uma base sólida para as conclusões e inferências feitas na pesquisa.

### **Método descritivo**

No desenvolvimento do meu trabalho, utilizei o método descritivo para descrever e interpretar os dados colectados no campo.

## **2. Revisão Bibliográfica**

### **2.2. Turismo**

Cunha e Abrantes (2013:17) referem que o conceito de turismo proposto pela Organização Mundial de Turismo é "o conjunto das actividades desenvolvidas por pessoas durante as viagens e estadas em locais situados fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano, por motivos de lazer, de negócios e outros".

Para Mathieson e Wall (1982), o turismo é o movimento temporário de indivíduos para destinos fora dos seus locais habituais de trabalho e residência, sendo que as actividades desenvolvidas durante a permanência nos destinos e as facilidades criadas para satisfazer as suas necessidades.

O turismo é um dos sectores da economia que mais cresce no mundo. Trata-se de uma actividade que se transformou, nas últimas décadas, numa das principais fontes geradoras de riqueza para muitos países em desenvolvimento. Turismo significa trabalho, erradicação da pobreza, igualdade dos géneros, promoção e protecção à herança cultural (OMT, 2012).

#### **2.1.2 Desenvolvimento e Crescimento Económico**

Crescimento económico é a ampliação quantitativa da produção, ou seja, de bens que atendam às necessidades humanas. Já o conceito de desenvolvimento é um conceito mais amplo, que inclusive engloba o de crescimento económico. Dentro desse conceito, o importante não é apenas a magnitude da expansão da produção representada pela evolução do PIB, mas também a natureza e a qualidade desse crescimento. A ideia de desenvolvimento económico está associada, pois, às condições de vida da população, à sua qualidade de vida (GREMAUD, 2006).

Perroux distingue o significado dos termos crescimento e desenvolvimento económico. Para ele, o desenvolvimento é a combinação de mudanças sociais e mentais de uma população que a tornam apta a fazer crescer, cumulativamente e de forma durável seu produto real, global. O crescimento, porém, existe apenas quando há um aumento do produto global e, conseqüentemente, da renda per capita (ANDRADE, 1987)

### **2.3. Turismo e Desenvolvimento**

Andrade, G. A. (2009) O turismo, actividade que tem despontado como alternativa para o desenvolvimento económico das localidades que o implementam, tem em seu delineamento conceitual a característica de gerar tanto crescimento quanto desenvolvimento económico. Potencial gerador de divisas, emprego e aumento de renda, contribui para o crescimento do PIB, fato que se traduz em crescimento económico, assim como também pode contribuir para uma melhor qualidade de vida da população receptora que, empregada e com melhores salários, poderá usufruir o turismo, enquanto opção de lazer, além de se beneficiar dos equipamentos e da infraestrutura gerada ou beneficiada para atender aos turistas. Isso tudo se configura em melhora da qualidade de vida.

O modelo Irridex de Doxey (Doxey, 1975) defende que o desenvolvimento de um destino turístico tem várias fases (quatro) e em cada uma delas as atitudes dos residentes sobre o turismo variam contrariamente ao desenvolvimento do turismo.

Na fase inicial, que é a fase de Euforia, o número de turistas é reduzido e aceite pelos residentes. Também há interacção entre o visitante e o residente, pois há curiosidade de ambas as partes. O turismo é visto como fonte de desenvolvimento, porque ao se melhorar o destino para se poder receber bem os turistas, naturalmente proporciona-se melhores condições de vida à comunidade local. Nesta fase, como os impactos negativos do turismo não são ainda percebidos pela comunidade, esta identifica-o como uma importante fonte de rendimento e bem-estar familiar.

A fase seguinte é a da Apatia, onde o contacto com o turista passa a ser basicamente comercial e formal, a sua presença é considerada garantida, pois o fluxo de turistas aumenta. O turismo nesta fase deixa de ser novidade e os turistas são valorizados, porque são considerados intermediários na obtenção de lucro.

A fase seguinte é a da Irritação, e começa quando os residentes se ressentem com as alterações ao quotidiano, provocadas pelo maior número de turistas presentes no destino. Isto porque os residentes começam a sentir os efeitos negativos do desenvolvimento do turismo, como por exemplo o aumento dos preços, passando a duvidar dos benefícios do turismo.

A última fase é a do Antagonismo. Nesta fase os residentes culpam os turistas pelos impactos negativos provocados pelo turismo. Contudo, é característico desta fase os custos com o desenvolvimento do turismo se sobreporem aos benefícios, pelo que os residentes alteram a atitude perante o turismo, tornando-se hostis para com os turistas, que ultrapassaram o número desejável.

#### **2.4.Desenvolvimento Local**

Segundo Coelho apud Silveira (2001), o desenvolvimento local emerge como uma estratégia territorial, na qual a cooperação e a competitividade transformam-se em aspectos fundamentais. O desenvolvimento local pode ser definido como aquele processo reativador da economia e dinamizador da sociedade local que mediante o aproveitamento dos recursos endógenos existentes em uma determinada zona ou espaço físico é capaz de estimular e fomentar o seu crescimento, criar emprego, renda, riqueza e, sobretudo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar social da comunidade local (DEL CASTILLO apud ALBUQUERQUE, 1998).

Desse modo, pensar em desenvolvimento local é pensar em modificar a situação actual de uma localidade tornando-a aperfeiçoada, melhorada, aprimorada. Para tanto é preciso compreender o ponto de partida, ou seja, a situação actual da localidade e traçar os objectivos de desenvolvimento, determinando quais melhorias devem ser feitas, o que deve ser aprimorado e que estado de desenvolvimento se pretende alcançar (ÁVILA, 2006).

O uso generalizado do termo desenvolvimento local está associado à sua aplicação a uma grande diversidade de problemas como as áreas rurais marginais, as regiões desindustrializadas, as periferias urbanas e metropolitanas, os centros das cidades, entre outros. Consequentemente, o desenvolvimento local foi integrado em muitas áreas de política, por exemplo, no planeamento territorial, nas políticas de emprego, nas políticas sociais, nas políticas económicas, nas políticas de habitação e nas políticas de educação e de formação (SCHNEIDER, 2009).

Este desenvolvimento deve ser determinado ao nível da menor escala territorial possível Henriques & Neves (1986) e, como já foi sublinhado, a partir da identidade territorial das populações. Implica, daí, uma gestão descentralizada e orientada por organismos intermédios que apoiem material ou financeiramente as empresas. Sendo assim, espera-

se que o desenvolvimento local seja acompanhado de uma redução da dependência da região face aos governos e aos agentes económicos externos à região (POLÈSE, 1998).

#### **1.1.8 Turismo e a comunidade local**

O turismo é conhecido por reunir um conjunto elementos inter-relacionados, cuja finalidade é dar o suporte necessário para o pleno desenvolvimento desta actividade. Para Sharpley, Telfe e Yázigi (2002), Oliveira (2005), Flores, Schweitzer (2008), Castillo Canalejo, Osuna Soto e López Guzmán (2012), dentre estes principais elementos, podemos destacar: as populações nativas e residentes, os aspetos naturais e ambientes, assim como o espaço ou território onde a actividade turística desenvolve-se, já que o turismo tem por premissa esta “apropriação do território” e todas as suas características.

#### **1.1.9 Actividade Turística**

Segundo Fortunato e Silva (2011, p. 85), a actividade turística tem se tornado uma prática presente em comunidades tradicionais, constituindo assim “um novo segmento do mercado turístico que trabalha as potencialidades dos povos originários tornarem-se reconhecidos como importantes na sociedade contemporânea”. Os autores afirmam que essa modalidade de turismo pode promover o desenvolvimento local através da valorização dos patrimónios naturais e culturais da comunidade, desde que destacadas as potencialidades endógenas do território e de seus atores.

#### **1.1.10 Contribuição do Turismo para o Desenvolvimento Local**

Considerando que as localidades podem utilizar seus potências e as habilidades, capacidades e competências dos sujeitos que as integram para desenvolverem-se de forma endógena, pressupõe-se que localidades com potenciais turísticos podem desenvolver-se a partir de estratégias que busquem o incremento da economia local e a melhoria da qualidade de vida de sua população a partir da optimização de suas características naturais, histórias e culturais.

Ainda que a Organização Mundial do Turismo (OMT) tenha proposto algumas directrizes éticas que direccionam a actividade turística em comunidades locais, tais como: “comunidades locais se associarão às actividades turísticas e terão uma participação equitativa nos benefícios económicos, sociais e culturais que referem, especialmente na criação directa e indirecta de emprego que ocasionem” (OMT, 1999),

fica claro que seus pressupostos partem de fora para dentro, ou seja, de políticas e empreendimentos exógenos à comunidade e que são orientados a incluírem os sujeitos autóctones em seus projectos. Não se trata de desqualificar a ajuda exógena ou de conferir créditos negativos a todos os planos e projectos exteriores à comunidade. Trata-se, sobretudo, de desenvolver o turismo guiado por valores locais e orientado para a minimização das agressões à cultura local e ao ambiente natural – lugar de moradia do autóctone, assim como de reduzir a dependência económica externa

## **2.5. O Turismo, Seus Impactos e as Comunidades Locais**

Segundo Cunha (2001) e Oliveira (2004), o turismo vem tornando-se para muitos países, regiões e comunidades, uma alternativa de desenvolvimento, sendo um dos sectores mais relevantes e mais diversificados da economia.

A sua contribuição no que refere-se a melhoria da qualidade de vida das populações pode ser medida de várias formas: investimento nas infra-estruturas públicas e privadas, geração de emprego e renda, políticas de conservação histórica, artística, cultural e ambiental.

Para Beritelli (2011), o turismo é um factor de desenvolvimento em todo o mundo, embora seja o responsável por gerar o denominado “impacto turístico, fenómeno que leva a profundas transformações e/ou modificações nas regiões, cidades e comunidades de destino.

Portanto, o desenvolvimento da actividade turística tem consequências directas sobre o entorno do destino receptor, no qual desenvolve-se, ou seja, não é uma actividade neutra, podendo gerar impactos positivos ou negativos nas comunidades receptoras.

### **1.1.11 Principais impactos positivos do turismo sobre as comunidades receptoras**

De acordo com Besculides e Cormickp (2002), MacLeod (2004), Reisinger e Holden (2009) e Rathore (2012) podemos citar Principais impactos positivos do turismo sobre as comunidades receptoras como e o seu entorno:

- O turismo promove a criação de áreas de protecção ambiental, parques nacionais, programas de protecção por entidades públicas e privadas aos bens materiais ou imateriais, acervo histórico e artístico de uma determinada comunidade ou região.

- O fortalecimento, pelos moradores locais, do orgulho dos seus recursos naturais, da sua região, das suas tradições e costumes. A chegada do turismo fortalece no morador nativo ou residente antigo, o valor de pertencer àquela comunidade e o desejo de partilhar com os turistas e visitantes sua cultura, reforçando assim, a sua identidade.
- A chegada do turismo possibilita que os moradores e turistas entrem em contacto com formas de convívio e comportamentos diferentes dos habituais. O que pode contribuir para a obtenção ou intercâmbio de conhecimentos e gerar uma relação de tolerância perante ao outro, o respeito às diferenças.

#### 1.1.12 Impactos Económicos Positivos do Turismo

Inegavelmente, a actividade turística tem apresentado impactos de diversos tipos em relação às comunidades, às pessoas e aos lugares explorados. Os impactos positivos, no campo económico, são descritos por (MULLER E JASON, 2007), (MENDONÇA E GARRIDO, 2009) e (GOELDNER E RITCHIE, 2012), como segue:

**Geração de emprego e renda:** a actividade turística absorve a mão-de-obra gerando empregos e consequentemente o aumento da renda da comunidade. Os tipos de empregos gerados pela actividade estão classificados como: directos – são as actividades e serviços prestados directamente ao turista, através de agências de viagens, rede hoteleira e meios de hospedagem, bares e restaurantes; indirectos – são os empregos gerados pelos fornecedores dos locais que prestam serviços aos turistas; induzidos – são os decorrentes dos gastos que as pessoas que trabalham tanto, directa como indirectamente, fazem a fim de atender as suas necessidades pessoais;

**Geração de divisas:** os gastos gerados por esta actividade podem ser assim classificados: primários - são os gastos efetuados pelos turistas estrangeiros no destino receptor. Esse tipo de geração de divisas provoca receitas equiparadas à exportação, enquanto os demais geram receitas iguais à importação; secundários directos – são definidos como os gastos turísticos que se repercutem noutros sectores da economia; secundários indirectos – são provenientes das empresas estrangeiras na contratação de serviços, o serviço de bordo contratado pelas companhias aéreas nos locais de destino; induzidos – correspondem aos valores que são pagos aos prestadores de serviços e fornecedores que geram consequentemente gastos com aluguer, salários, além de outros.

**Revitalização da actividade económica e estímulo à actividade empresarial:** os programas de incentivo à actividade turística promovem a instalação de novos empreendimentos, como também promove noutras actividades económicas.

Na opinião de Lima e Silva (2004), Carvalho e Guzman (2011), encontram-se também aspectos positivos do envolvimento da comunidade, como indica-se a seguir:

- Melhorias nas infra-estruturas públicas: observa-se que através da chegada da actividade turística uma sensível melhoria nas infra-estruturas básicas das comunidades, pois o poder público passa a investir em sectores onde antes não investiria;
- Maiores investimentos na educação, pois o turismo demanda pessoal qualificado para suprirem as necessidades do mercado;

#### 1.1.13 Impactos negativos do turismo

Aucilino e Calvente (2001) citado por Lemos (2005:93), Harvey (2006), Thevenin (2009) mencionam factores negativos da actividade, de diversas formas em relação aos lugares e as comunidades envolvidas. O facto de que a indústria do turismo é responsável pelo aparecimento de um monopólio, pois concentra nas mãos de pequenos grupos económicos, os lucros oriundos da actividade. Segundo Lemos, Rezende e Rezende (2005), Coriolano e Rodrigues (2006) e Schofield (2011), os impactos económicos negativos são observados principalmente através do aumento da inflação e dos preços praticados na localidade, os efeitos da sazonalidade, que gera desemprego geralmente na baixa estação, o aumento das importações decorrentes da necessidade de atender às necessidades dos turistas, e o vandalismo, uma vez que muitas vezes o desrespeito por parte do visitante acaba por degradar os ambientes visitados.

#### 1.1.14 Impactos Sociais

Lickorish e Jenkins (2003), Beni e Eusébio (2006), Shofield e Thompson (2007), acrescentam que, além dos impactos económicos, ocorrem também os impactos sociais, relacionados com o turista. Dentre os impactos sociais negativos da actividade turística, temos:

- O turismo traz muitas vezes alterações nos usos e costumes da comunidade receptora, que passa a adquirir um novo modo de vida

- Acaba por estimular o surgimento da prostituição, o consumo e venda de drogas, uma série de conflitos e episódios de violência;
- Em muitos casos, acaba por tornar a comunidade envolvida dependente das grandes empresas turísticas, que passam muitas vezes a decidir, em seu próprio benefício, em detrimento aos reais interesses da comunidade;

### 3. Apresentação dos Resultados

No capítulo de discussão de resultados, apresenta-se os resultados obtidos a partir da análise dos dados colectados na comunidade local de tofo, no distrito de Inhambane.

#### 3.2. Localização Geográfica do Distrito de Inhambane (praia do Tofo)

O município de Inhambane, capital da província com mesmo nome, localiza-se na região sul de Moçambique e ocupa uma parte da zona costeira da província de Inhambane. Situa-se entre as latitudes  $23^{\circ}22'50''$  (península de Inhambane) e  $23^{\circ}58'15''$  (Rio Guiua) sul, e as longitudes  $35^{\circ}22'12''$  (Ponta Mondela) e  $35^{\circ}33'20''$  (Cabo Inhambane). Este cobre uma parte continental e duas ilhas, o que circunscreve uma área total de  $192\text{km}^2$  Nhamtumbo, (2007). O município limita-se a norte pela baía de Inhambane (Oceano Indico), a sul pelo Distrito de Jangamo, a este pelo Oceano Indico e a oeste pela baía de Inhambane e cidade de Maxixe, conforme o mapa a seguir.



Figura1- Localização geográfica do município de Inhambane

Fonte: Nhamtumbo (2007)

### 1.1.15 Caracterização da Área de Estudo

A Praia do Tofo está localizada na região sul de Moçambique, na província de Inhambane, concretamente no município de Inhambane. Em conformidade com Nhamtumbo (2007), citado por Benjamim (2016), este município localiza-se entre as latitudes 23°45'50"S (Península de Inhambane) e 23°58'15"S (Rio Guiúá) e as longitudes 35°22'12"E (Ponta Mondela) e 35°33'20"E (Cabo de Inhambane), englobando uma parte continental e duas ilhas (ilha de Inhambane e ilha pequena), o que circunscreve uma área total de 192 km<sup>2</sup>.

### 3.3. Informações Sobre os Entrevistados

Foram entrevistadas 72 pessoas das quais 45 eram Homens, correspondente a 62% e 27 eram Mulheres correspondente a 38%. A idade das pessoas entrevistadas variou entre 20 e 61 anos. Além disso, 52 pessoas correspondentes a 72% da amostra trabalham no sector turístico, enquanto 20 pessoas correspondentes a 28% da amostra não trabalham no sector turístico representam a comunidade local no geral.

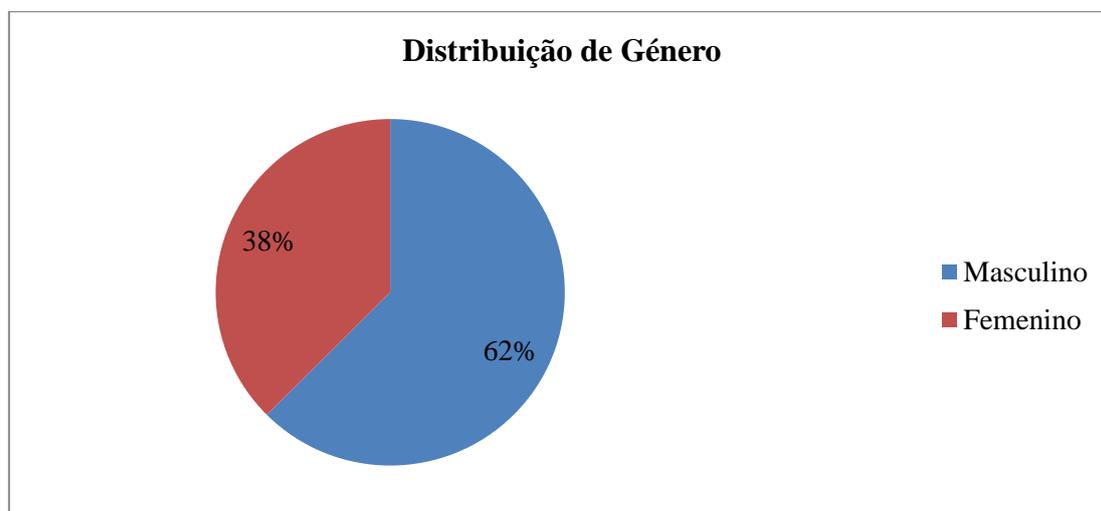


Figura2. Distribuição de género

Fonte: produção própria (2024)

A análise da distribuição do género revelou que 62% dos participantes identificaram-se como homens, enquanto 38% identificaram-se como mulheres. Essa disparidade de género sugere uma predominância masculina nas actividades relacionadas ao turismo na comunidade de Tofo. É possível analisar como as diferenças de género influenciam as experiências e percepções das pessoas em relação ao turismo e ao desenvolvimento do distrito de Inhambane. Por exemplo, a predominância masculina pode reflectir numa

divisão de trabalho específica, como a participação dos homens em actividades de pesca, enquanto as mulheres estão mais envolvidas em comércio local.

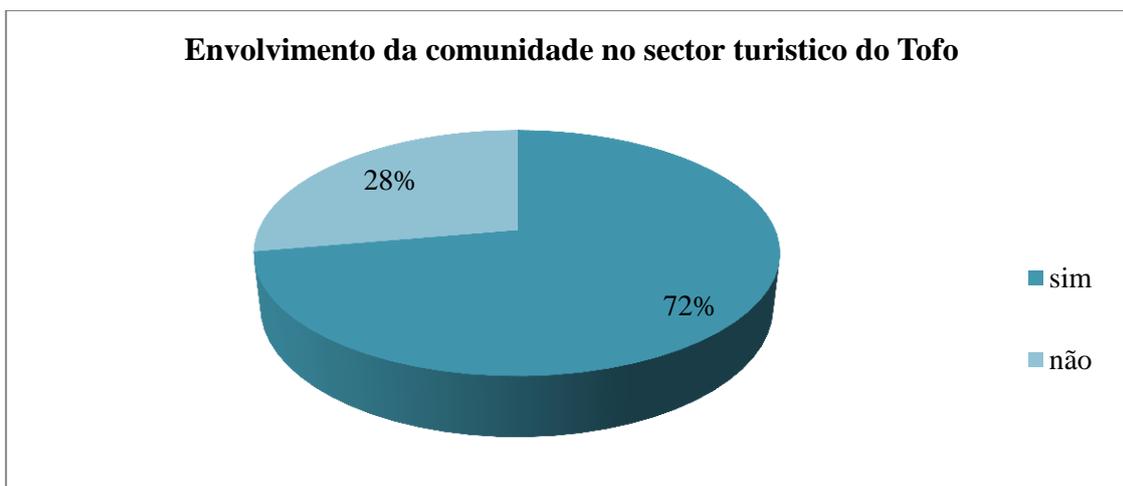


Figura 3. Envolvimento da comunidade no sector turístico do Tofo

Fonte: produção própria (2024)

A partir das informações apresentadas, a maioria dos participantes da amostra estão envolvidos no sector turístico com 72% indicando que tem algum tipo de envolvimento nesse sector, enquanto 28% afirmaram não estarem envolvidos. Este resultado revela que o turismo desempenha um papel importante na vida e nas actividades da comunidade local do tofo. A alta percentagem de participantes envolvidos no sector também pode ser interpretada como um indicador do valor atribuído ao turismo como meio de desenvolvimento local.

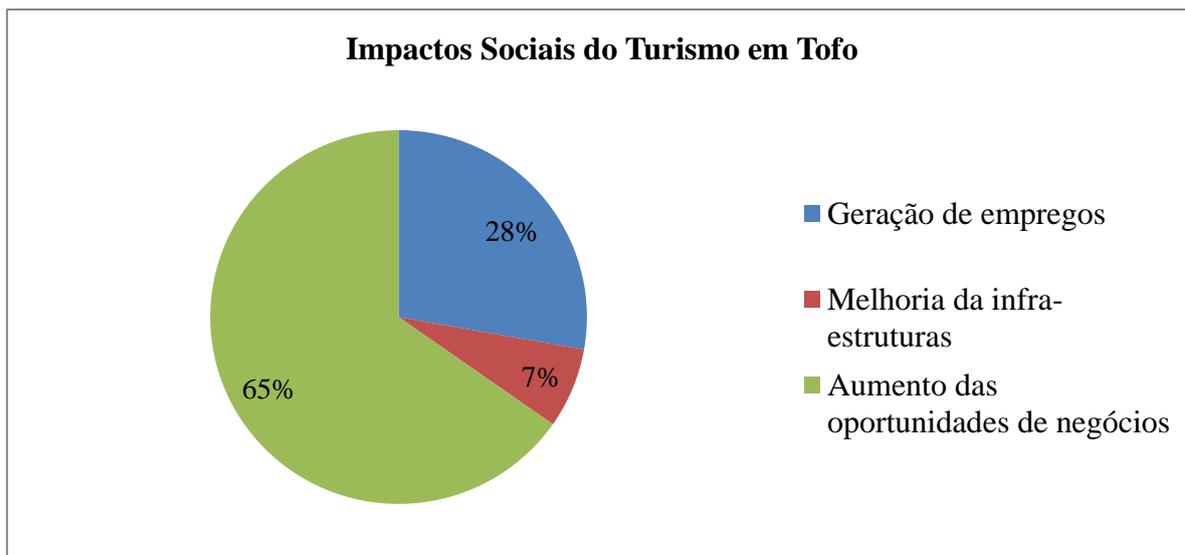


Figura 4. Impactos sociais do turismo em Tofo

Fonte: produção própria (2024)

De acordo com os resultados obtidos, é evidente que a comunidade local do tofo percebe o turismo como um gerador significativo de oportunidades de negócios, com 62% dos participantes indicando que o turismo resultou em um aumento das oportunidades de negócios, além disso, 28% dos participantes reconheceram a geração de empregos como um impacto social importante do turismo, destacando a importância do sector como gerador de oportunidades de trabalho. No entanto, apenas 7% mencionaram a melhoria das infra-estruturas como um impacto social significativo do turismo. Esta conclusão diverge ao estudo feito pelo Lickorish (2000, p.101). Na qual defende que, em termos positivos, o impacto económico do turismo pode gerar muitos benefícios como emprego, receita e melhorias na infra-estrutura.

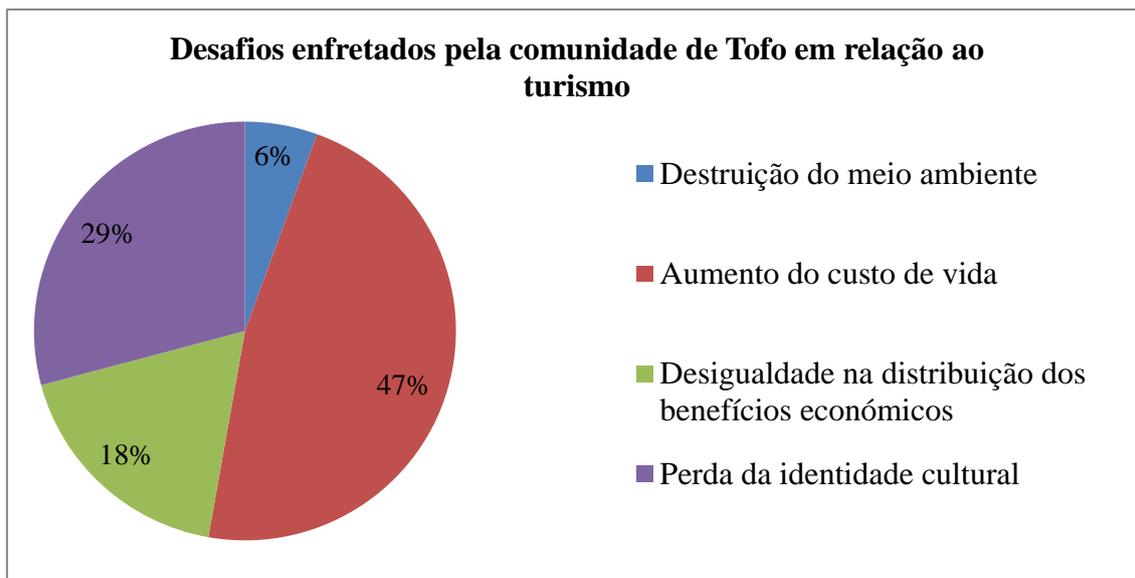


Figura 5. Desafios enfrentados pela comunidade de Tofo em relação ao turismo

Fonte: produção própria (2024)

É possível identificar uma série de desafios enfrentados pela comunidade do tofo em relação ao turismo. A maioria dos participantes (47%) indicou um aumento de custo de vida como um desafio significativo decorrente do turismo, isso sugere que o crescimento do turismo pode estar impactando directamente os custos de vida na região, o que pode representar uma preocupação significativa para os moradores locais. Além disso, 29% dos participantes mencionaram a preocupação com a perda de identidade cultural, indicando que o turismo pode estar influenciando negativamente as tradições e a identidade da comunidade de Tofo, 18% apontaram a desigualdade na distribuição dos benefícios económicos como uma preocupação, isso sugere que, apesar dos benefícios gerados pelo turismo existe uma percepção de que tais benefícios não estão sendo distribuídos de forma equitativa entre os membros da comunidade, e 6% dos participantes mencionaram a questão da destruição do meio ambiente.

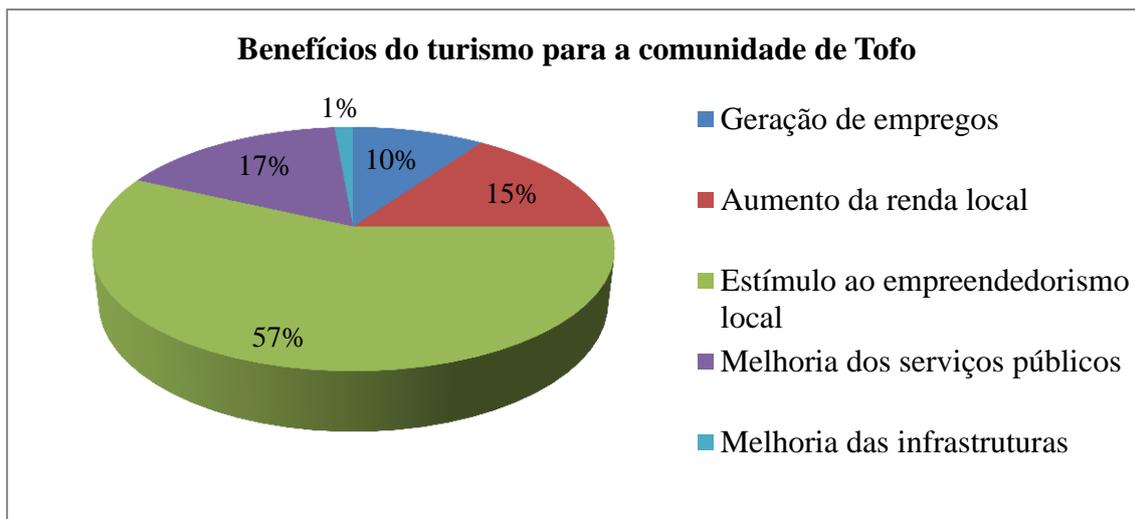


Figura 6. Benefícios do turismo para a comunidade de Tofo

Fonte: produção própria (2024)

Os resultados indicam que a comunidade de tofo experimenta uma série de benefícios observados que resultam do turismo em sua região. a geração de empregos representa 10% dos benefícios observados, o que significa que o turismo tem um impacto significativo na criação de oportunidades de trabalho para os membros da comunidade, o alto percentual (57%) de estímulo de empreendedorismo local é um indicativo da forma como o turismo esta a influenciando a economia local, permitindo que os empreendedores locais desenvolvam e expandam seus negócios para atender as demandas dos visitantes, apesar de baixo percentual (1%) de melhoria das infra-estruturas, é importante reconhecer que mesmo uma pequena melhoria pode ter um impacto positivo significativo na comunidade, como estradas melhoradas, redes eléctricas mais confiáveis ou fornecimento de água potável, o aumento da renda local 15% é um indicar crucial dos benefícios económicos do turismo, pois sugere que as actividades turísticas esta gerando oportunidades para a comunidade aumentar a sua renda e melhorar o seu padrão de vida, por fim, a melhoria dos serviços públicos com 17% destaca a importância da qualidade dos serviços disponíveis para os moradores locais, como saúde, educação e segurança pública.

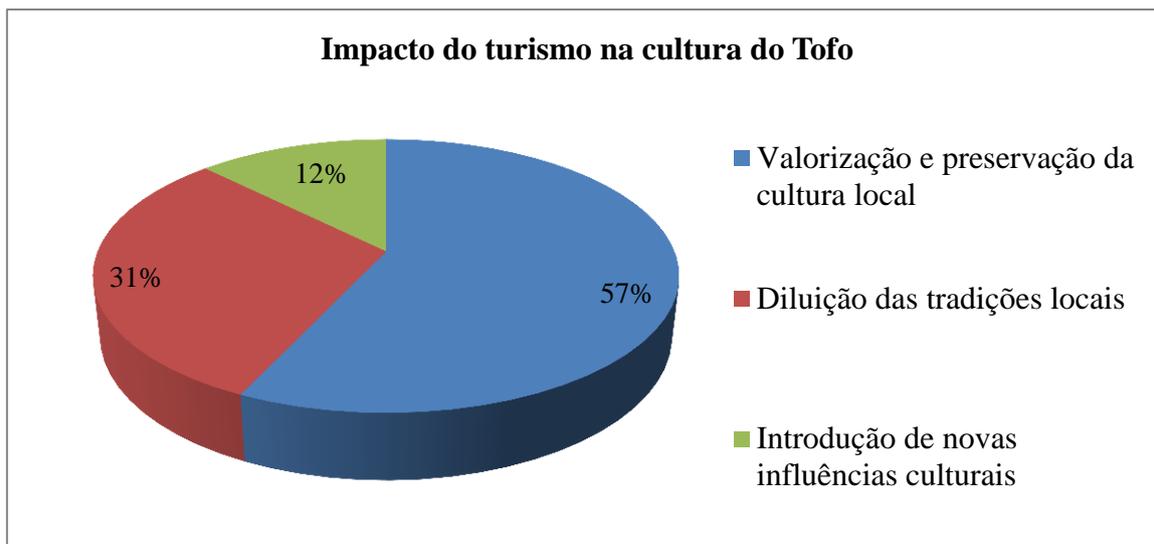


Figura 7. Impacto do turismo na cultura do Tofo

Fonte: produção própria (2024)

No que diz respeito ao impacto do turismo na cultura do tofo, 57% dos participantes reconhece o impacto positivo do turismo na valorização da cultura local do tofo, isso sugere que o turismo está desempenhando um papel importante na promoção e proteção das tradições e costumes do tofo, no entanto, 31% mencionaram a diluição das tradições locais (adoptar costumes e tradições de visitantes) como um impacto negativo, isso sugere uma preocupação apontando a necessidade de investigar as causas dessa diluição e desenvolver estratégias de preservação cultural e 12% indicaram a introdução de novas influências culturais, isso significa que a cultura local ainda desempenha um papel dominante.

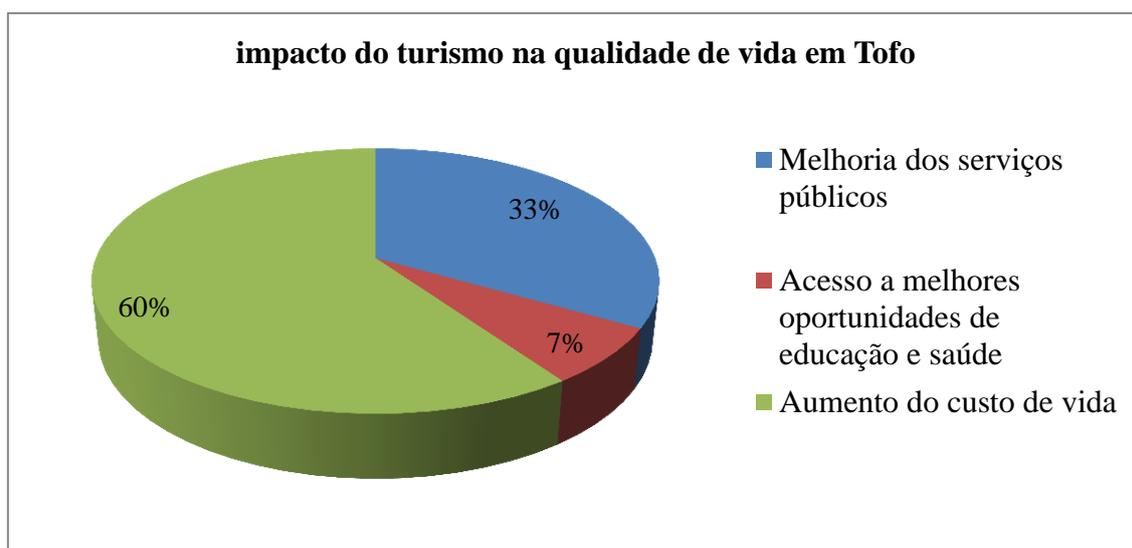


Figura 8. Impacto do turismo na qualidade de vida em Tofo

Fonte: produção própria (2024)

A análise dos resultados revelou que 33% dos participantes indicaram uma melhoria nos serviços públicos como resultado do turismo. Isso sugere que o sector turístico pode estar contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento dos serviços essenciais oferecidos pelo governo local, como infra-estrutura, transporte e segurança, melhorando assim a qualidade de vida da comunidade, por outro lado, apenas 7% dos entrevistados apontaram para um acesso a melhores oportunidades de educação e saúde decorrente do turismo. Essa baixa percentagem levanta questões sobre a eficácia das políticas ou iniciativas relacionadas à educação e saúde impulsionadas pelo sector turístico em Tofo, o aumento do custo de vida foi destacado por 60% dos participantes. Esse resultado é significativo e aponta para um desafio importante enfrentado pela comunidade local em decorrência do desenvolvimento turístico. Esse aumento pode ter impactos negativos na acessibilidade a bens e serviços básicos, afectando directamente a qualidade de vida da população.

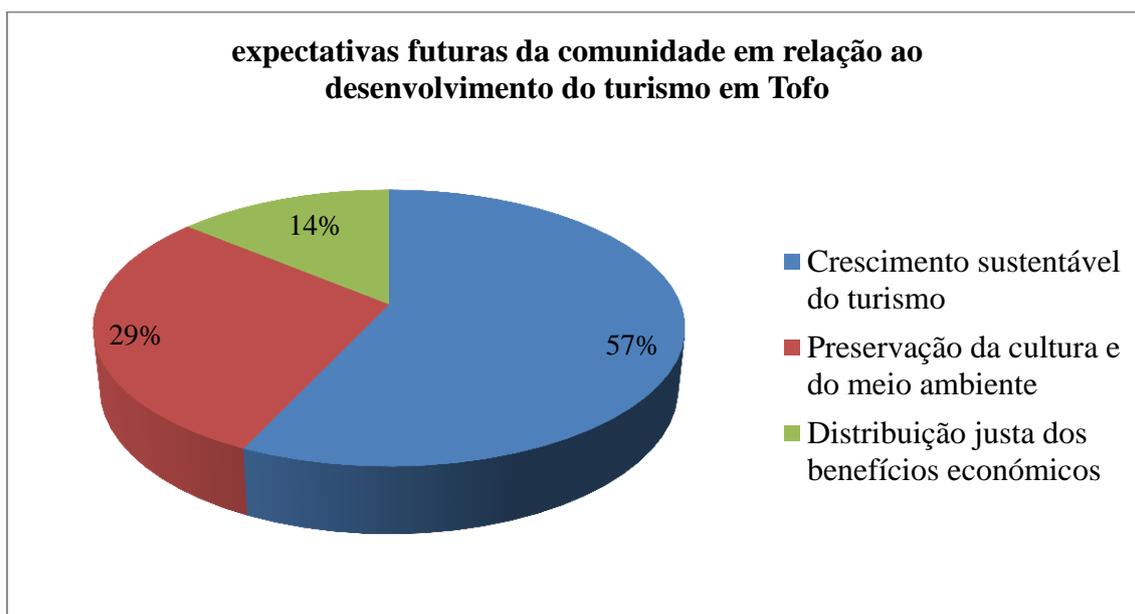


Figura 9. Expectativas futuras da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo em Tofo

Fonte: produção própria (2024)

Após a análise dos dados colectados, observou-se que 57% dos participantes demonstraram a expectativa de um crescimento sustentável do turismo. Isso sugere um forte desejo da comunidade por um desenvolvimento que leve em consideração a capacidade de suporte do ambiente, promovendo práticas que minimizem impactos negativos e maximizem os benefícios a longo prazo, a preservação da cultura e meio ambiente foi destacada por 29% dos entrevistados. Essa percentagem indica uma

preocupação significativa da comunidade em manter suas tradições culturais e proteger os recursos naturais locais, reconhecendo a importância desses aspectos para a identidade e sustentabilidade da região, apenas 14% indicaram a expectativa de uma distribuição justa dos benefícios económicos, esse resultado sugere que há uma percepção de desigualdade na distribuição dos ganhos gerados pelo turismo em Tofo, o que pode criar tensões sociais e impactar negativamente a união comunitária.

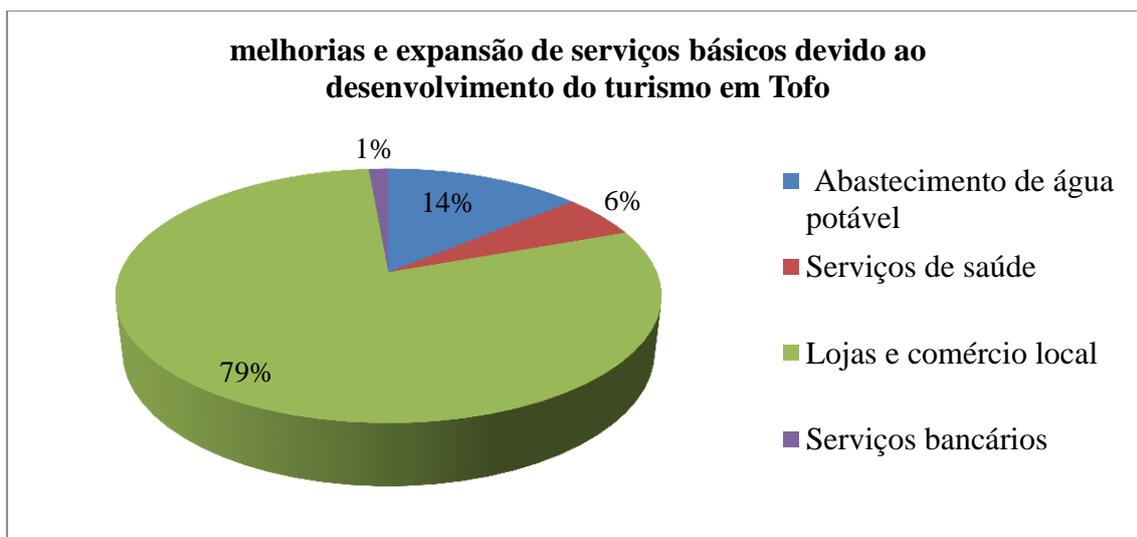


Figura 10. Melhorias e expansão de serviços básicos devido ao desenvolvimento do turismo em Tofo

Fonte: produção própria (2024)

Os resultados revelaram que apenas 14% dos participantes indicaram melhorias no abastecimento de água potável. Isso sugere que, apesar do desenvolvimento do turismo, a comunidade ainda enfrenta desafios significativos no acesso a água potável, destacando a importância de intervenções para garantir esse recurso essencial, apenas 6% dos entrevistados apontaram a expansão dos serviços de saúde. Essa percentagem indica uma preocupação relativamente baixa em relação a essa questão, por outro lado, 79% dos participantes destacaram a melhoria e expansão de lojas e comércio local. Isso evidencia a demanda por mais opções e acessibilidade no fornecimento de bens e serviços dentro da comunidade, indicando uma oportunidade para o desenvolvimento económico local em resposta ao crescimento do turismo, e 1% os serviços bancários.

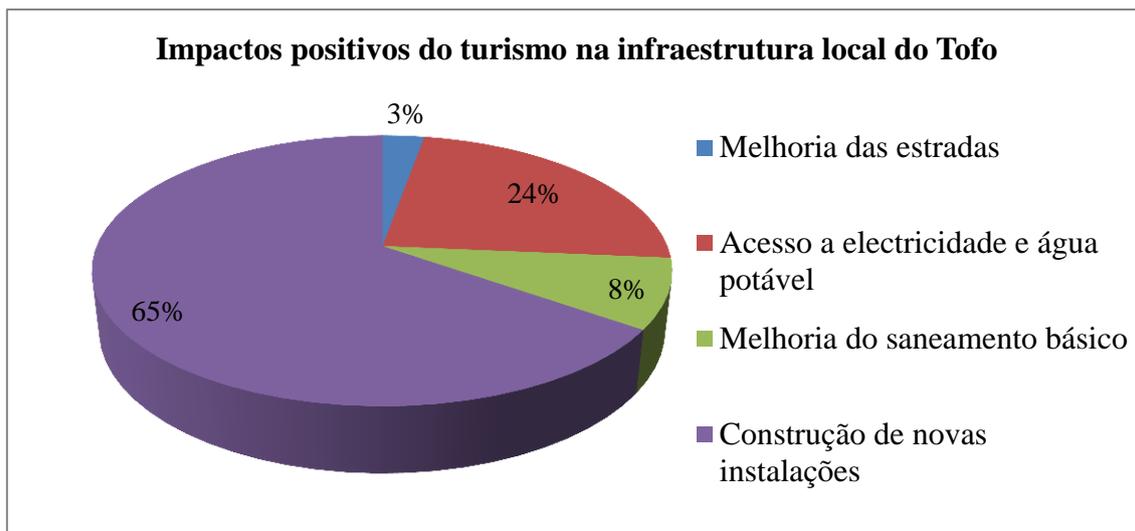


Figura 11. Impactos do turismo na infra-estrutura local do Tofo

Fonte: produção própria (2024)

Tendo em vista as pesquisas realizadas, é possível perceber que o turismo tem impactado positivamente a infra-estrutura local em tofo com 65% dos participantes indicando a construção de novas instalações turísticas (hotéis) como um dos principais benefícios, 24% mencionaram o acesso a electricidade e água potável como áreas que foram melhoradas devido ao turismo, enquanto 8% destacaram a melhoria do saneamento básico e apenas 3% mencionaram a melhoria das estradas.

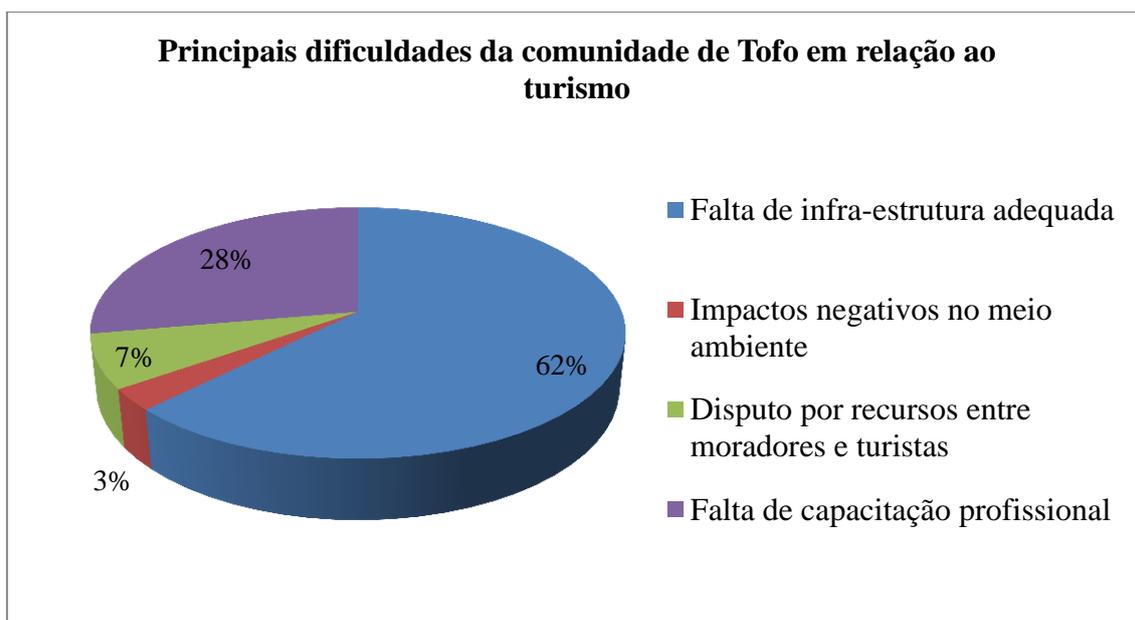


Figura 12. Principais dificuldades da comunidade de Tofo em relação ao turismo

Fonte: produção própria (2024)

Considerando as informações disponíveis, as principais dificuldades enfrentadas pela comunidade de tofo em relação ao turismo incluem a falta de infra-estrutura adequada citada por 62% dos participantes, 28% menciona a falta de capacitação profissional como uma das dificuldades da comunidade do tofo, 7% dos entrevistados diz que existe uma disputa de recursos entre moradores e turistas e apenas 3% diz que o turismo traz impactos negativos no meio ambiente.

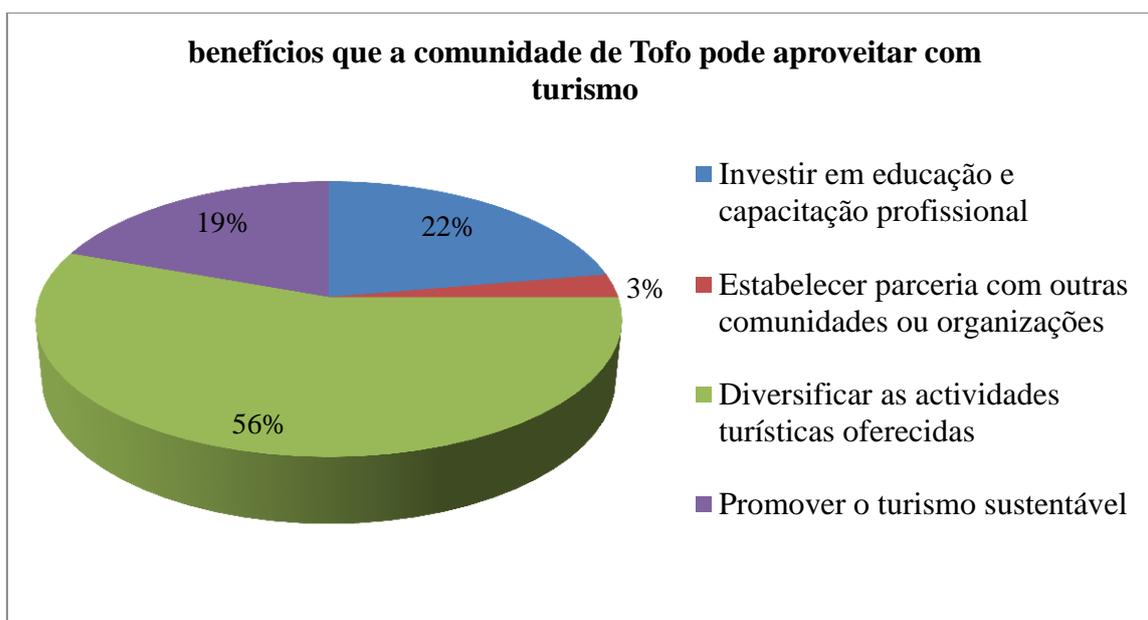


Figura 13. Benefícios que a comunidade de Tofo pode aproveitar com turismo

Fonte: produção própria (2024)

Com base nos resultados, a comunidade de tofo pode desfrutar de vários benefícios decorrentes do turismo conforme identificados na pesquisa. Em primeiro lugar a diversificação das actividades turísticas oferecidas mencionada por 56% dos participantes, pode trazer oportunidades significativas para a comunidade ao expandir e diversificar opções de turismo, a comunidade pode atrair um espectro mais amplo de visitantes e ampliar suas fontes de renda, criando novas oportunidades de emprego e empreendedorismo.

Investir em educação profissional citado por 22% dos participantes, é essencial para capacitar os membros da comunidade atender as demandas do sector turístico, isso pode resultar em uma força de trabalho qualificada e preparada para desempenhar papéis diversos na indústria do turismo.

A promoção do turismo sustentável destacada por 19% dos participantes também é um benefício significativo que pode trazer vantagens ao longo prazo para a comunidade de tofo, ao adoptar práticas sustentáveis, como conservação ambiental, gestão responsável dos recursos naturais e integração da comunidade local nas iniciativas turísticas.

Estabelecer parcerias com outras comunidades ou organizações mencionado por 3% dos respondentes, também pode ser uma estratégia valiosa para fortalecer a posição da comunidade de tofo no contexto do turismo. A colaboração com outras entidades pode abrir portas para novas oportunidades de desenvolvimento e cooperação regional.

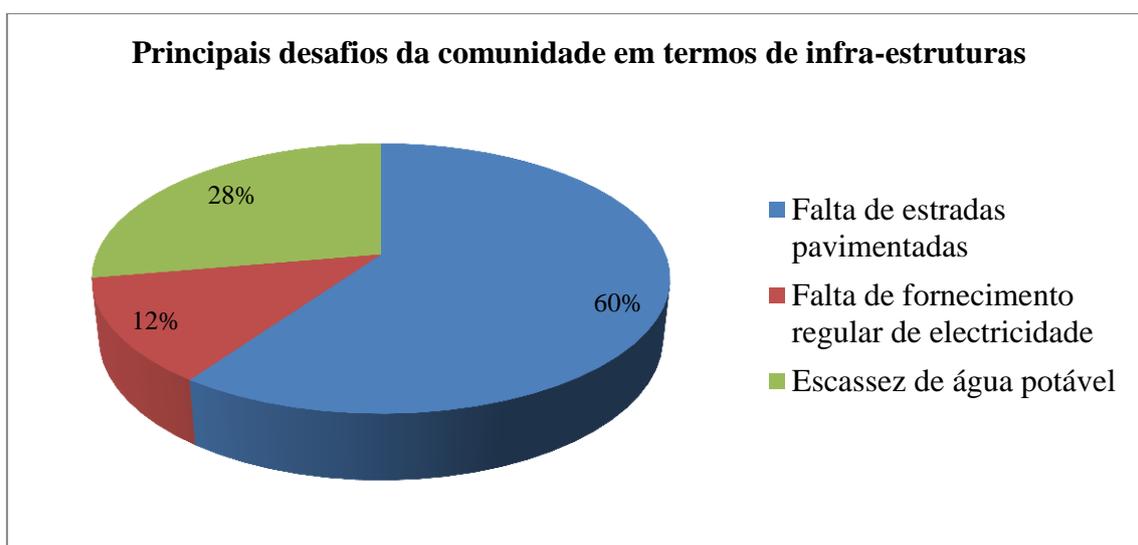


Figura 14. Principais desafios da comunidade em termos de infra-estruturas

Fonte: produção própria (2024)

Olhando para os resultados percebe-se que, 60% dos participantes destacam a falta de estradas pavimentadas como um dos principais desafios, fica evidente que a infraestrutura viária é uma preocupação central para a comunidade. A ausência de estradas pavimentadas pode impactar o acesso a serviços essenciais, o transporte de mercadorias e o desenvolvimento económico local, Apenas 12% dos entrevistados apontaram o fornecimento irregular de electricidade como um desafio significativo pois a confiabilidade do fornecimento de electricidade é importante para o funcionamento eficaz das actividades quotidianas e 28% dos participantes indicam a escassez de água potável como um desafio, fica claro que a disponibilidade e acesso à água segura são uma preocupação importante para a comunidade. A escassez de água potável pode afectar directamente a saúde e o bem-estar dos residentes, bem como as actividades diárias e o desenvolvimento local.

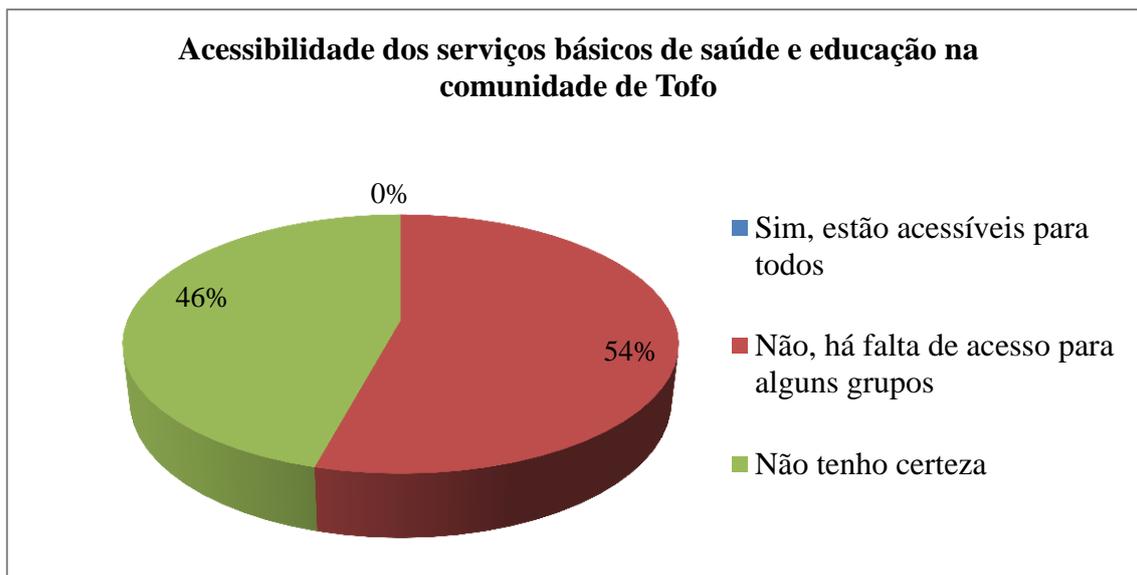


Figura 15. Acessibilidade dos serviços básicos de saúde e educação na comunidade de Tofo

Fonte: produção própria (2024)

A questão sobre a acessibilidade dos serviços básicos de saúde e educação na comunidade revela que a maioria das pessoas (54%) acredita que há falta de acesso para alguns grupos. Isso sugere que existem desafios significativos em relação à acessibilidade desses serviços para determinados grupos da comunidade. Essa percepção pode indicar disparidades no acesso à saúde e educação, o que pode impactar negativamente o bem-estar e o desenvolvimento educacional da comunidade, além disso, é interessante notar que quase metade das pessoas (46%) não tem certeza sobre a acessibilidade desses serviços, o que pode indicar a necessidade de uma análise mais aprofundada para compreender melhor a situação.

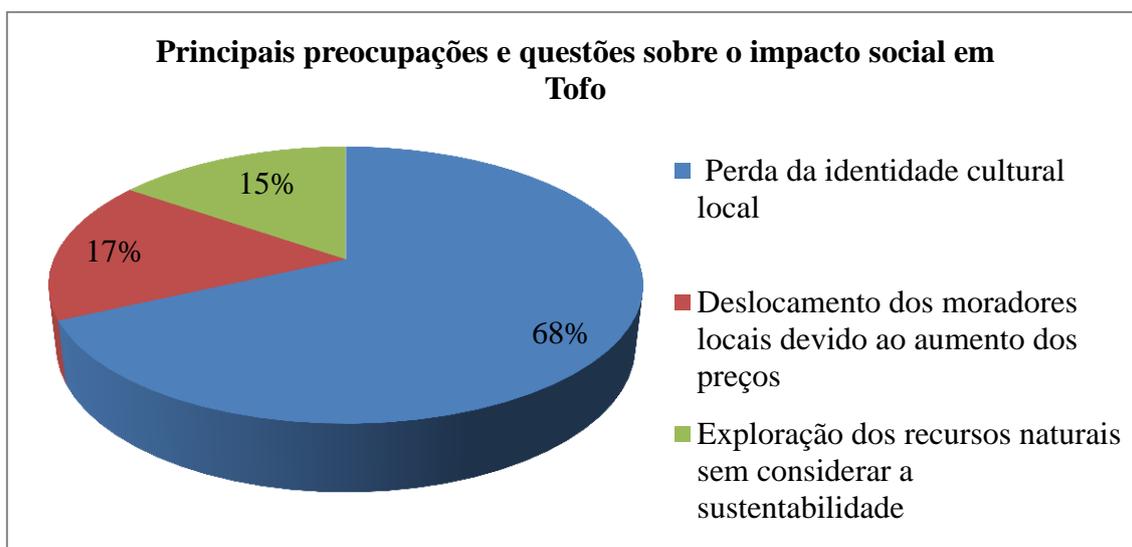


Figura 16. Principais preocupações e questões sobre o impacto social em Tofo

Fonte: produção própria (2024)

Segundo os resultados, fica evidente que a perda da identidade cultural é a principal preocupação, com 68% das pessoas indicando isso. Isso sugere que a comunidade está preocupada com a possibilidade de perder suas tradições, valores e identidade cultural devido á mudanças sociais, económicas ou ambientais, além disso, 17% dos participantes destacaram o deslocamento dos moradores locais devido ao aumento dos preços como uma preocupação significativa. Isso indica que o aumento dos preços pode estar impactando a capacidade das pessoas de permanecerem em suas comunidades de origem, o que pode ter implicações profundas para a união social e o senso de pertencimento, por fim, 15% das pessoas mencionaram a exploração dos recursos naturais sem considerar a sustentabilidade como uma questão relevante. Isso sugere que a comunidade está preocupada com as práticas de exploração dos recursos naturais que podem comprometer a capacidade das gerações futuras de desfrutar desses recursos.

### **3.4.Discussão dos Resultados**

Os resultados da pesquisa revelaram uma variedade de percepções e preocupações da comunidade de Tofo em relação ao impacto do turismo na região. As respostas dos participantes indicaram uma combinação de benefícios percebidos e desafios enfrentados em decorrência do desenvolvimento turístico.

A alta percentagem (57%) atribuída ao impacto positivo do turismo no estímulo ao empreendedorismo local reflecte a percepção da comunidade de que o turismo tem contribuído para o crescimento económico e a criação de oportunidades de negócios. Isso está alinhado com estudos anteriores que destacam o papel do turismo no estímulo à actividade empreendedora em comunidades locais. Conforme destaca Mariani (2012) A actividade turística, se bem planejada, pode gerar benefícios para a comunidade local, seja por meio de aplicação de infra-estrutura básica (estradas, saneamento, postos de saúde etc.) ou da inserção dos moradores locais no trade turístico pela abertura de pequenos empreendimentos (pousadas, restaurantes, lanchonetes, venda de artesanato, entre outras)

Por outro lado, as preocupações expressas em relação à falta de infra-estrutura adequada (62%) e à perda da identidade cultural local (68%) sinalizam desafios significativos que precisam ser abordados para garantir um desenvolvimento equitativo e sustentável. Esses resultados estão alinhados com a literatura existente sobre os impactos sociais do turismo em comunidades locais, destacando a importância da preservação cultural e do

desenvolvimento de infra-estrutura para mitigar os impactos negativos. Ao nível sociocultural, e segundo diversos autores, as necessidades turísticas fomentam a criação de infra-estruturas e serviços de utilidade pública, como cuidados de saúde, abastecimento de água, telecomunicações e serviços de transporte que não só são utilizados pelos visitantes, como também se tornam valiosos para a comunidade local conforme sustenta os autores (DODDS ET AL., 2016; WONDIRAD & EWNETU, 2019; ZAEI & ZAEI, 2013).

A interação entre os visitantes e a comunidade local, para além de encorajar o intercâmbio e a diversidade cultural, estimula o desenvolvimento de competências e a capacitação, com conseqüente empoderamento pessoal e profissional. Estimula ainda a compreensão, manutenção e preservação da cultura local, a revitalização das artes, ofícios, tradições e costumes locais, reforçando medidas de conservação do património cultural material e imaterial segundo (SHAHZALAL, 2016; DODDS ET AL., 2016; WONDIRAD & EWNETU, 2019).

Os resultados desta pesquisa estão em concordância com estudos anteriores que destacam a importância do turismo para o desenvolvimento económico local, segundo Bandeira (1999), destaca que o desenvolvimento local consiste em um processo em que o carácter social se integra ao económico. A estratégia de desenvolvimento local se propõe, a desenvolver os aspectos produtivos, potencializar as dimensões sociais, culturais, ambientais e político-institucionais que constroem o bem-estar da sociedade. Ao mesmo tempo ressaltam a necessidade de políticas e práticas sustentáveis para preservar a identidade cultural e enfrentar desafios infra-estruturais, isso porque, segundo a OMT (2003) define os impactes socioculturais do turismo como sendo, mudanças nas experiências dos residentes, no seu comportamento diário bem como nos seus valores, estilos de vida e nas manifestações culturais e artísticas dos destinos visitados.

#### 4. Conclusão

Com base nos resultados apresentados, é possível observar que a distribuição de género na amostra revela uma predominância significativa de homens em relação às mulheres, com 62% e 38% respectivamente. Essa disparidade de género pode ter influência nos resultados das demais perguntas, revelando uma possível assimetria na participação da comunidade no sector turístico.

Ao analisar o envolvimento da comunidade no sector turístico, é evidente que a comunidade local está profundamente envolvida com 72% dos entrevistados que afirmam estarem envolvidos e afectados por essa indústria. A predominância de participantes envolvidos no sector turístico reflecte a importância económica do turismo em Tofo, oferecendo oportunidades de emprego e crescimento de negócios. No entanto, a pesquisa também revela desafios significativos, incluindo preocupações com o aumento do custo de vida, a desigualdade na distribuição dos benefícios económicos e a perda da identidade cultural.

Apesar dos desafios enfrentados, também é possível identificar benefícios percebidos pela comunidade, como o estímulo ao empreendedorismo local e a geração de empregos.

A percepção positiva em relação à geração de empregos e ao aumento das oportunidades de negócios é contrabalançada pela preocupação com a falta de melhorias nas infra-estruturas. Isso destaca a necessidade de um desenvolvimento mais equitativo e sustentável do turismo, que preserve a cultura local e promova o bem-estar da comunidade.

Os resultados também apontam para uma expectativa da comunidade por um crescimento responsável do turismo, que leve em consideração a preservação da cultura e do meio ambiente, bem como a distribuição justa dos benefícios económicos. Isso sugere um desejo por abordagens inclusivas que respeitem as tradições locais e promovam o desenvolvimento sustentável.

Em suma, a pesquisa destaca a importância de abordagens colaborativas e inclusivas para o desenvolvimento do turismo em Tofo. A compreensão dos desafios enfrentados pela comunidade e das suas expectativas em relação ao turismo é essencial para informar políticas e práticas que promovam um impacto positivo e sustentável. Essa

análise oferece uma visão abrangente das complexidades envolvidas no fenómeno do turismo em Tofo e fornece percepções valiosas para orientar futuras iniciativas nessa área.

#### **4.2. Sugestões**

- Diversificar as ofertas turísticas: Além das actividades de sol e praia e mergulho, considera-se a diversificação das ofertas turísticas, como, turismo comunitário, artesanato local e culinária tradicional. Isso pode atrair visitantes com interesses variados e contribuir para distribuir os benefícios do turismo de forma mais ampla na comunidade.
- Promover o empreendedorismo local: Apoiar o empreendedorismo local, especialmente de jovens e mulheres, pode contribuir para a diversificação da economia local e a geração de empregos. Programas de apoio técnico, acesso a financiamento e capacitação empreendedora podem fortalecer a participação da comunidade no sector turístico.
- Promover práticas sustentáveis: Incentivar a adoção de práticas sustentáveis entre as empresas e prestadores de serviços turísticos, como, gestão responsável de resíduos, conservação da biodiversidade e apoio a projectos de responsabilidade social. Isso pode contribuir para minimizar o impacto ambiental do turismo e garantir a preservação dos recursos naturais.
- Investir em capacitação profissional e educação: Diante da falta de capacitação profissional identificada como um dos desafios, recomenda-se o desenvolvimento de programas de capacitação voltados para as necessidades locais, visando preparar a comunidade para as oportunidades geradas pelo turismo.

## 5. Referências Bibliográficas

1. ANDRADE, G. A. *Turismo e desenvolvimento socioeconômico: realidade ou mito em um destino marajoara*. Brasília-DF, p.30, 2009
2. ANDRADE, Manuel Correa de. *Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1987.
3. DEL CASTILLO apud ALBUQUERQUE, F. *Desenvolvimento econômico local e distribuição do progresso técnico: uma resposta às exigências do ajuste estrutural*. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1998. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Índice paulista de responsabilidade social. São Paulo: Fundação Seade, 2002.
4. ÁVILA, V. F. *Cultura de sub/desenvolvimento e desenvolvimento local*. Sobral-CE: Edições UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú), 2006.
5. Aucilino, M. (2001). *Turismo e estâncias: impactos e benefícios para os Municípios*. São Paulo: Editora Futura.
6. Besculides, A; Lee, M.E; Mc-Cormickp.J. (2002). *Residents perceptions of the cultural benefits of tourism*. *Annals of Tourism Research*, Vol.29 (2), pp. 302-319.
7. BARBETTA, P. A. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 6. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006, capítulo 3.
8. Beritelli, P. (2011). *Cooperation among prominent actors in a tourist destination*. *Annals of Tourism Research*, Vol.38 (2), pp.607-629.
9. Beni, M. C. (2006). *Política e planejamento de turismo no Brasil*. São Paulo: Editora Aleph.
10. Cunha, L.; Abrantes, A. (2013), *Introdução ao Turismo*, 5ª Edição, Lidel.
11. Coriolano, L. (2006). *O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza*. São Paulo: Editora Anablumme.
12. Castillo Canalejo, A. M., Osuna Soto, M. y López Guzmán, T. (2012). *Percepción y actitudes del residente acerca del impacto del turismo en la isla de Santiago (Cabo Verde)*. *TURyDES*, Vol.5 (12), pp.1-23.
13. Dodds, R., Ali, A. & Galaski, K. (2016). *Mobilizing knowledge: determining key elements for success and pitfalls in developing community-based tourism*. *Current Issues in Tourism*, 21(13), 1547-1568. <https://doi.org/10.1080/13683500.2016.1150257>.

14. Doxey, G. (1975), A Causation Theory of Visitor-Resident Irritants: *Methodology and Research Inferences, Proceedings of the Sixth Annual Conference of the Travel and Tourism Research Association*. San Diego, CA: TTRA.
15. FORTUNATO, R. A; SILVA, L. S. *Os significados do turismo comunitário indígena sob a perspectiva do desenvolvimento local: o caso da reserva de desenvolvimento sustentável do Tupé (AM)*. Revista de Cultura e Turismo, 2011, vol. 5, n. 2, p. 85-100.
16. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. *Economia Brasileira Contemporânea*. – 6ª ed. – 2ª reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.
17. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.
18. Henriques, J., & Neves, A. (1986). Castanheira de Pêra: *uma via para o desenvolvimento regional endógeno? Sociedade e Território* – Revista de Estudos Urbanos e Regionais, pp. 116-125.
19. INE, Instituto Nacional de Estatística (2007) – III *Recenseamento Geral da População e Habitação*. Resultados Finais, Província de Maputo.
20. Lima, L. e Silva, A. (2004). *O local globalizado pelo turismo: Jeri e Canoa no final do século XX*. Fortaleza: Eduece Editora.
21. LICKORISH, Leonard J. *Introdução o turismo*. Tradução de Fabíola de Carvalho S. Vasconcellos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
22. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos da metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
23. Ministério de Turismo, *Cultura e Exporte (Governo de Ontário) (2009)*. *Estudo de pesquisa de atracção de investimento turístico em Ontário*.
24. Marian, M, A, P. (2012). *Economia solidária, turismo desenvolvimento local: possibilidades e mediações no município de Mirando, no Mato Grosso do Sul*. In: Portuguez, P.. Seabra, G. & Queiroz, O, T, M, M. (Orgs.) *Turismo, espaço, e estratégias de desenvolvimento local*. João Pessoa –PB: Editora Universitária da UFPB. PP. 145---154.
25. Mathieson, A.; Wall, G. (1982), *Tourism, economic, physical and social impacts*, Harlow, Pearson Education.
26. Muller, D. and Jansson, B. (2007). *The Difficult Business of Making Pleasure Peripheries Prosperous: Perspectives on Space, Place and Environment*. In

Tourism in peripheries, Perspectives from the Far North and South edited by:  
Cambridge: CABI.

27. Nhantumbo, E. S. (2007). *Tendências do desenvolvimento do turismo e alterações na ocupação e utilização do espaço no município de Inhambane. Inhambane: universidade Eduardo Mondlane.*
28. (OMT, 1999) *organização mundial do turismo*, João. F. Martins
29. Polèse, M. (1998). *Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações económicas*. Coimbra: Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional.
30. Schneider, S. (2009). *Ciências sociais, ruralidade e territórios: em busca de novas referências para pensar o desenvolvimento*. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária , 4, nº7, 24-62.
31. Sharpley, R. & Telfer, D. (2002). *Tourism and development: Concepts and issues*. England: Sharpley & Telfer editora.
32. Shahzalal, M. (2016). *Positive and negative impacts of tourism on culture: A critical review of examples from the contemporary literature*. *Journal of Tourism, Hospitality and Sports*, 20, 30-35. <https://iiste.org/Journals/index.php/JTHS/article/view/31719>.
33. SILVEIRA, C. *Sistema Ceape: Programa de apoio a pequenos empreendedores*. In: CAMAROTTI, I.

# Apêndices

**Apêndice A- Questionário****Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane****Curso: Gestão de Mercados Turísticos**

Agradeço antecipadamente por dedicar seu tempo para responder este questionário. Este inquérito faz parte de uma pesquisa académica que visa analisar os impactos sociais do turismo no desenvolvimento do distrito de Inhambane, com foco na comunidade local de tofo.

O objectivo desta pesquisa é compreender como o turismo tem influenciado a vida das pessoas que reside em tofo e identificar os principais benefícios e desafios enfrentados devido ao crescimento do sector turístico.

Suas respostas serão tratadas com confidencialidade e contribuirão para a produção de conhecimento sobre o tema. Agradeço pela sua participação! Por favor, marque com um "x" a opção que se adequa a sua resposta.

**Informações do inquerido:**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Género: \_\_\_\_\_

Função \_\_\_\_\_.

1. Você já trabalhou ou trabalha no sector turístico em Tofo?

( ) Sim

( ) Não

2. Há quanto tempo você trabalha no sector de turismo em tofo?

( ) Menos de 1 ano

( ) Entre 1 e 3 anos

( ) Entre 4 e 6 anos

( ) Mais de 6 anos

3. Quais são, na sua opinião, os principais impactos sociais que o turismo trouxe para a comunidade local de Tofo?

- ( ) Geração de empregos
- ( ) Melhoria da infra-estruturas
- ( ) Aumento das oportunidades de negócios

Outro: \_\_\_\_\_

4. Quais são os principais desafios enfrentados pela comunidade local em relação ao turismo em Tofo?

- ( ) Destruição do meio ambiente
- ( ) Aumento do custo de vida
- ( ) Desigualdade na distribuição dos benefícios económicos
- ( ) Perda da identidade cultural

Outro: \_\_\_\_\_

5. Quais são os principais benefícios que a comunidade local tem obtido com o turismo?

- ( ) Geração de empregos
- ( ) Aumento da renda local
- ( ) Estímulo ao empreendedorismo local
- ( ) Melhoria dos serviços públicos
- ( ) Melhoria das infra-estruturas

Outro: \_\_\_\_\_

6. Como o turismo tem afectado a cultura e as tradições da comunidade local?

- ( ) Valorização e preservação da cultura local
- ( ) Diluição das tradições locais
- ( ) Introdução de novas influências culturais

Outro: \_\_\_\_\_

7. Como o turismo tem impactado na qualidade de vida dos moradores locais?

- ( ) Melhoria dos serviços públicos
- ( ) Acesso a melhores oportunidades de educação e saúde
- ( ) Aumento do custo de vida

Outro: \_\_\_\_\_

8. Quais são as expectativas futuras da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo em Tofo?

- ( ) Crescimento sustentável do turismo
- ( ) Preservação da cultura e do meio ambiente
- ( ) Distribuição justa dos benefícios económicos

Outro: \_\_\_\_\_

9. Quais serviços básicos foram melhorados ou expandidos devido ao desenvolvimento do turismo em tofo?

- ( ) Abastecimento de água potável
- ( ) Serviços de saúde
- ( ) Lojas e comércio local
- ( ) Serviços bancários

Outro \_\_\_\_\_

10. Quais são os impactos positivos do turismo na infra-estrutura local?

- ( ) Melhoria das estradas
- ( ) Acesso a electricidade e água potável
- ( ) Melhoria do saneamento básico
- ( ) Construção de novas instalações
- Outro \_\_\_\_\_

11. Quais são as principais dificuldades enfrentadas pela comunidade de tofo em relação ao turismo?

- ( ) Falta de infra-estrutura adequada
- ( ) Impactos negativos no meio ambiente
- ( ) Disputo por recursos entre moradores e turistas
- ( ) Falta de capacitação profissional

12. Na sua opinião, como a comunidade de tofo pode aproveitar ainda mais os benefícios do turismo?

- ( ) Investir em educação e capacitação profissional
- ( ) Estabelecer parceria com outras comunidades ou organizações
- ( ) Diversificar as actividades turísticas oferecidas
- ( ) Promover o turismo sustentável
- Outro \_\_\_\_\_

13. Quais são os principais desafios que a comunidade enfrenta em termos de infra-estruturas?

- ( ) Falta de estradas pavimentadas
- ( ) Falta de fornecimento regular de electricidade
- ( ) Escassez de água potável

14. Você acha que os serviços básicos como saúde e educação estão acessíveis para todos na comunidade?

- ( ) Sim, estão acessíveis para todos
- ( ) Não, há falta de acesso para alguns grupos
- ( ) Não tenho certeza

15. Quais são as principais preocupações ou questões que você tem relação ao impacto social do turismo em tofo?

- ( ) Perda da identidade cultural local
- ( ) Deslocamento dos moradores locais devido ao aumento dos preços
- ( ) Exploração dos recursos naturais sem considerar a sustentabilidade

**Apêndice B: Imagens Referentes aos Momentos das Entrevistas**

Fonte: produção própria (2024)



